

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 11.07.72 Pg.: _____

Revolta não está nos planos dos xavantes

ESP 11-7-72

Da Sucursal de Brasília

Não existe nenhum perigo iminente de uma revolta dos índios xavantes do Mato Grosso, que estão irritados com a demora na criação das três reservas indígenas que eles reivindicam há anos. Essas reservas se localizam nos rios Arciões, das Mortes e Couto Magalhães.

Segundo o sertanista Francisco Meirelles, responsável pela pacificação desses índios em 1945, os xavantes estão impacientes, mas caso a Funai apresse a criação das reservas, o problema será contornado, pois os índios querem apenas garantir a posse de sua terra, constantemente invadida. "Logo após a pacificação dos xavantes — disse — cuidei pessoalmente do problema com o governador do Mato Grosso, Arnaldo Figueiredo. O governador enviou uma mensagem à Assembleia Legislativa e em seguida saiu um decreto que garantia a terra aos índios. O governo de Fernando Correia, que se seguiu, não respeitou o decreto e iniciou a venda das terras indígenas, o que vem causando problemas até hoje".

Meirelles esteve há poucos dias em Brasília com um grupo de índios xavantes que vive no rio Arciões, e manteve com eles uma longa conversa explicando a situação. "Os índios demonstraram muita impaciência — afirma — mas ao mesmo tempo estão confiantes numa decisão breve da Funai".

OS XAVANTES

"Os xavantes eram muito hostis aos brancos — conta Meirelles — pois já haviam sido agredidos por um grupo antes de 1945. Um padre salesiano e o grupo do inspetor Pimentel Barbosa tentaram o contato antes de mim, mas foram massacrados. "O padre foi muito ousado e se aproximou dos índios com um crucifixo na mão. Mas os índios não sabiam o que ele representava e sentindo-se ameaçados mataram o padre".

A expedição de Meirelles contava com alguns índios xerentes pacificados por ele tempos atrás, e que serviram de intérpretes, pois os dois grupos descendem dos timbiras e falam a mesma língua. "Inclusive — continua Meirelles — a impaciência dos xavantes deve-se ao fato dos xerentes estarem conseguindo agora a criação de sua reserva, após vários anos de brigas e penurias. Xerentes e xavantes são muito ligados e se comunicam frequentemente".

Os intérpretes xerentes foram peças importantes na atração dos xavantes e antes do contato dialogavam com eles a longa distância, travando uma espécie de "namoro" que durou vários anos. O contato deu-se em meados de 1945, quando Meirelles conseguiu se encontrar com o cacique Apoena.

"Apareceu em nosso acampamento — conta — o feiticeiro deles, muito velhinho, dizendo que estava com dor de cabeça. Disse que estava ali porque os índios estavam querendo se aproximar da expedição, mas havia uma certa divergência por parte dos chefes, inclusive do próprio pai do cacique Apoena.

O feiticeiro foi embora e à tarde chegaram dois guerreiros que disseram estar Apoena esperando pela gente debaixo de um pé de jatobá, ali por perto. Fomos até lá e depois de muito entendimento consegui que eles entendessem que não pretendíamos invadir suas terras. Aí houve a confraternização".

Meirelles afirma que, por tudo isso, ele se sente em dívida para com os xavantes, assim como os xerentes. Expressando a posição dos índios diante da demora na criação de suas reservas, um velho xerente disse há algum tempo ao sertanista: "Você tem pedido calma para a gente, acontece que eu estou cada vez mais velho e a minha paciência cada vez mais curta".

Meirelles viaja para inspecionar o Iriri

O sertanista Francisco Meirelles segue amanhã para uma viagem de inspeção ao rio Iriri, com o objetivo de localizar os índios kranhacôre que habitam a região, bem como outros grupos que estejam localizados na área. Após a viagem, Meirelles apresentará relatório à Funai, indicando a estratégia a ser utilizada para a atração dos índios, existindo, inclusive, segundo os técnicos da Funai, a possibilidade da formação de duas frentes de atração para atuarem no rio Iriri. Uma, segundo já foi anunciada, seria chefiada pelo sertanista Apoena Meirelles. *KRANHACAROR*